
SITUAÇÃO DA PECUÁRIA

Pastagens

As invernadas de São Paulo, em virtude da abundância de chuvas, apresentam bom aspecto.

O capim colônia cujas mudas foram plantadas intercaladamente em fevereiro nas roças de algodão de Presidente Prudente, já possuem flores.

As regiões mais próximas da capital que se dedicam ao gado especializado para leite, tendo piores condições de pastagens, mesmo porque as chuvas aí não atingiram o normal, estão encontrando dificuldades, mantendo o rebanho com rações de preço elevado devido a falta de tortas e farelos. Segundo o quadro na página constata-se que a precipitação no setor da capital foi inferior à média de abril em anos anteriores.

Em Pinhal foram perfurados 20 silos trincadeira, havendo outros 12 em construção. Em Caconde 11 desses silos foram carregados com capacidade de 800 toneladas. Aumentou pois o interesse nesse setor da produção em relação ao ano anterior que foram elaboradas 400 toneladas apenas.

Gado de corte

No movimento de compra e venda de gado magro, nota-se uma retração na procura; contudo os preços vigentes sofreram algumas alterações somente para o gado novo.

Em Santo Anastácio tivemos a seguinte cotação:

Bezerro	Cr\$ 800,00
Bezerro acima de 1 ano	" 1.500,00
Garrotes de 2 1/2 anos	" 3.300,00
Boi magro de Mato Grosso	" 3.500,00

As cotações de gado para o abate até 30/4/56 apresentaram as seguintes modificações em relação a março p.p.

Bois consumo ou novilhos gordos, sem alteração.
 Carreiros consumo ou gordos, com alta de Cr\$ 20,00 por arrôba.
 Vacas e torunos gordos também Cr\$ 20,00 por arrôba
 Vitelos gordos apresentaram alta de Cr\$ 30,00 por arrôba.

Cotações: (Fornecida pelo Sindicato da Indústria do Frio de São Paulo- Preço de compra por arrôba posto frigorífico até 30/4/56).

Frigorífico Armour S/A

Bois de consumo ...	Cr\$320,00
Carreiros consumo...	260,00
Vacas gordas.....	260,00
Gado tipo conserva.	200,00
Vitelos gordos	300,00

Frigorífico Wilson do Brasil S/A

Novilhos gordos	Cr\$ 320,00
Carreiros gordos	260,00
Vacas e torunos gordos.	260,00
Gado tipo conserva	200,00
Vitelos gordos	300,00

Tomando essas cotações, fornecidas pelo Sindicato da Indústria do Frio de São Paulo para boi de consumo a partir de 1952, organizamos o quadro I relativo ao ciclo anual dos preços de boi gordo, em números índices.

Quadro I
Ciclo anual dos preços de boi gordo (1)
(em números índices)
Jan. = 100

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1952/53	100	95	95	92	91	92	92	95	98	100	109	111
1 9 5 5	100	97	97	97	95	95	99	101	109	119	119	115
1 9 5 6	100	93	90	89								

(1) Preços deflacionados em relação aos números índices do custo de vida da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Baseados no quadro I, verificamos que, quando se deflacionam os preços de boi gordo, existe um ciclo anual de preços bastante característico. Assim é que o preço do mês de abril último mostra uma queda em relação a janeiro, fevereiro e março de acordo com o ciclo anual. Constata-se, aliás, que a queda em relação a janeiro se mostra ligeiramente maior do que aquela considerada normal dentro do ciclo, pois caiu para 89, ao passo que na média de 1952/55 caiu para 92.

Pelo quadro II verificamos a evolução dos preços a partir de 1952, sem termos eliminado o efeito da inflação.

